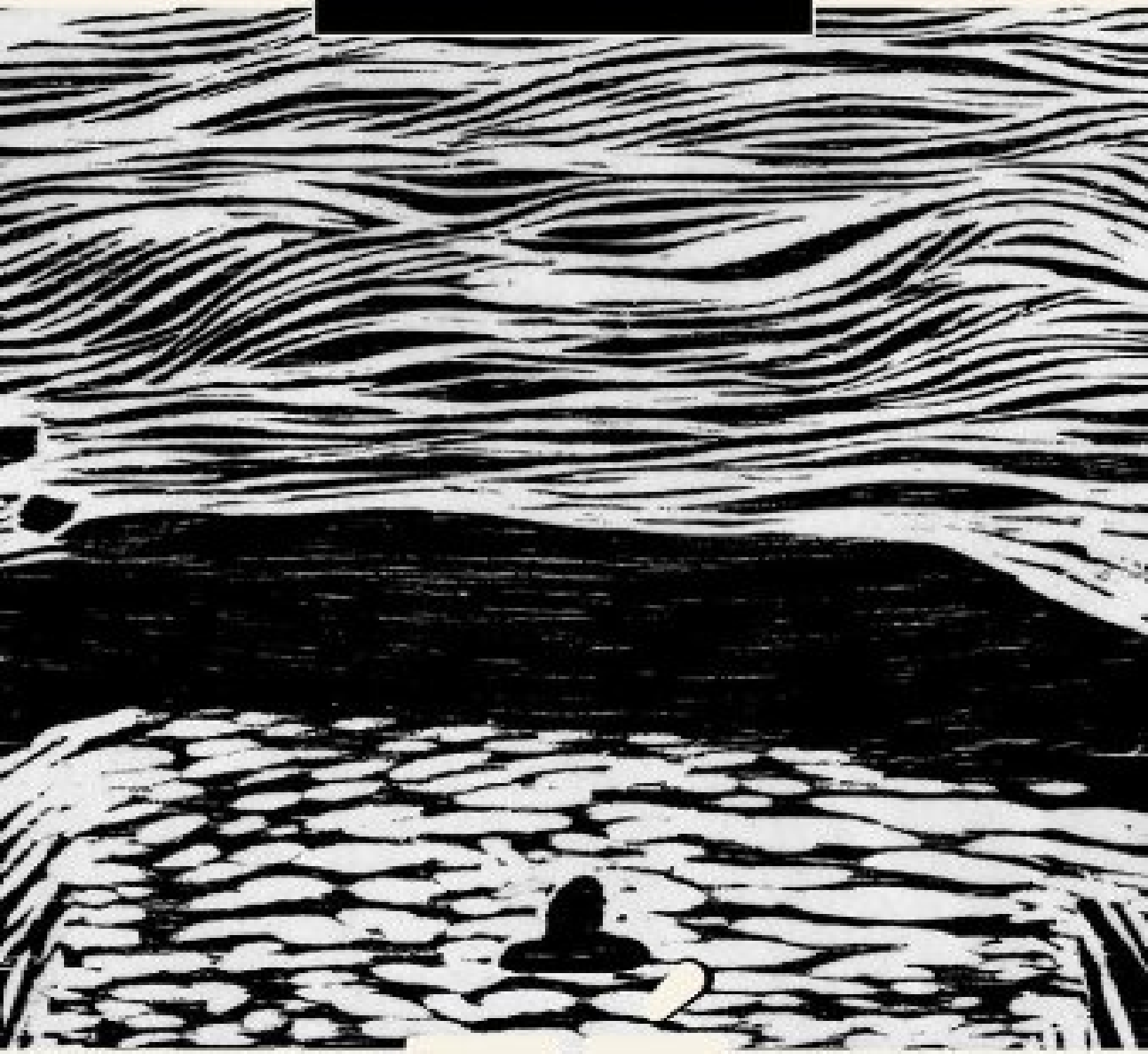
FERNANDO MARQUES

a partir do **WOYZECK** de Büchner



ZÉ

Resumo de Zé

O clássico Woyzeck, de Georg Büchner, que narra a história do homem comum, frágil e angustiado, a figura da criatura humana que pode ser qualquer um de nós, ganha uma vigorosa e criativa adaptação em verso e canções para o português.

A peça Zé, de Fernando Marques, lida com diversos desafios simultâneos. O texto de Büchner (1813-1837), originalmente escrito em prosa, conta a história de um soldado, homem desequilibrado e frágil que, humilhado pelos superiores, traído pela namorada e espancado pelo rival, se vê conduzido a reações extremas.

A adaptação reelabora o lirismo e o humor patético do texto de base, acrescentando à história os valores lúdicos dos versos metrificados e rimados, a que se somam quatro canções.

Zé pretende ligar-se à tradição do teatro musical brasileiro de índole política, valendo-se de tom coloquial que visa a plena comunicação com o público das salas de espetáculo. A peça liga-se afinal à consciência do humano que a figura de Woyzeck, agora Zé, tem sabido acordar em gerações de leitores e espectadores.

Acesse aqui a versão completa deste livro